

COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balço Patrimonial - Ambulatório Médico de Especialidades de São Carlos - Ame São Carlos - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AME SÃO CARLOS

CNPJ: 52.049.244/0004-05
(Demonstrações Financeiras)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019			
ATIVO	Nota	2.020	2.019
CIRCULANTE		1.871.461,67	3.009.693,40
Caixa e Equivalentes	Nota 3	1.581.290,12	2.784.482,32
Contratos de Gestão a Receber		-	-
Adiantamentos		32.656,57	17.099,87
Estoques	Nota 4	239.410,88	181.110,08
Despesas Antecipadas		18.104,10	27.001,13
NÃO CIRCULANTE		1.574.845,23	1.913.461,74
Imobilizado		1.380.559,13	1.719.177,64
Imobilizado com restrição	Nota 5	1.380.559,13	1.719.177,64
Intangível		194.284,10	194.284,10
Intangível	Nota 6	194.284,10	194.284,10
TOTAL DO ATIVO		3.446.304,50	4.923.155,14
PASSIVO			
	Nota	2.020	2.019
CIRCULANTE		1.871.461,67	3.009.693,40
Fornecedores	Nota 7	133.636,84	143.768,60
Contratos de Gestão a Realizar	Nota 10b	717.376,82	1.991.977,79
Obrigações Trabalhistas		174.432,97	147.726,98
Tributos e Encargos Sociais		223.429,64	121.111,98
Provisão para Férias		263.023,33	186.512,02
Serviços Médicos a Pagar		325.646,39	392.275,54
Outras Contas a Pagar		33.915,68	26.320,49
NÃO CIRCULANTE		1.574.845,23	1.913.461,74
Contratos de Gestão a Apropriar	Nota 10a	1.574.845,23	1.913.461,74
TOTAL DO PASSIVO		3.446.304,50	4.923.155,14
NORIVAL CARNEIRO RODRIGUES 1º VICE-PROVEDOR	IVAN JACINTO ZOCHIO TESOUREIRO GERAL	WALDIR RAGASSI CONTADOR CRC 15P144336/O-9	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em reais)			
	Nota	2.020	2.019
RECEITA BRUTA		8.425.157,62	10.166.715,03
Com restrições		7.658.829,29	9.516.402,57
Receitas com Contrato de Gestão		7.618.299,20	9.399.773,52
Receitas financeiras		40.193,71	115.510,32
Outras Receitas		336,38	1.118,73
Sem restrições		766.328,33	350.312,46
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 11	766.328,33	350.312,46
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		8.425.157,62	10.166.715,03
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(10.038.377,10)	(10.717.472,66)
Materiais e medicamentos		(664.994,63)	(785.586,18)
Despesas com salários e encargos		(3.084.550,02)	(2.651.876,61)
PIS s/ Folha de Pagamento	Nota 11b	(25.714,18)	(22.995,85)
INSS patronal	Nota 11a	(740.614,15)	(627.316,61)
Serviços públicos		(184.148,10)	(275.184,10)
Serviços de terceiros		(4.518.910,25)	(6.608.568,58)
Depreciações		(355.409,35)	(347.746,32)
Ressarcimento de Desp. Realizadas Mediante Rateio		(87.390,40)	-
Despesas administrativas e gerais		(369.168,32)	(390.360,08)
Despesas financeiras		(7.477,70)	(7.838,33)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.613.219,48)	(550.757,63)
Contratos de Gestão a Realizar - AME São Carlos		(1.613.219,48)	(550.757,63)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		0,00	0,00
NORIVAL CARNEIRO RODRIGUES 1º VICE-PROVEDOR	IVAN JACINTO ZOCHIO TESOUREIRO GERAL	WALDIR RAGASSI CONTADOR CRC 15P144336/O-9	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em reais)			
		2.020	2.019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		2.020	2.019
Resultado Líquido do Exercício		-	-
Ajustes por:			
Aumento de Depreciação		355.409,35	347.746,32
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário		76.511,31	57.952,11
Diminuição de Convênios a Receber		-	667.442,98
(Aumento) de Adiantamentos		(15.556,70)	(6.271,25)
(Aumento) / Diminuição de Estoques		(58.300,80)	3.404,75
(Diminuição) / Aumento dos Fornecedores		(10.178,54)	21.070,81
(Diminuição) / Aumento Serviços Médicos a Pagar		(66.629,15)	392.275,54
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas		129.023,65	97.793,64
(Diminuição) / Aumento das Outras Contas a Pagar		(7.641,97)	(4.457,48)
Diminuição de Despesas Antecipadas		8.897,03	5.769,95
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		426.818,12	1.582.727,37
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		2.020	2.019
(Aumento) de Ativo Imobilizado		(16.790,84)	(59.742,94)
(Aumento) de Intangível		-	(3.920,00)
(Diminuição) / Aumento Subvenções a Realizar		(1.613.219,48)	(1.212.776,92)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(1.630.010,32)	(1.276.439,86)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(1.203.192,20)	306.287,51
Caixa e equivalente de caixa no início do período		2.784.482,32	2.478.194,81
Caixa e equivalente de caixa no final do período		1.581.290,12	2.784.482,32
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(1.203.192,20)	306.287,51

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - AME SÃO CARLOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como entidade pública federal, estadual e municipal e no ano de 2011 foi qualificada como Organização Social de Saúde e, em dezembro do ano de 2017 firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria do Estado de Saúde, com a finalidade de administrar o Ambulatório Médico de Especialidades - AME São Carlos, onde, para qual foi constituída uma filial, inaugurado em 28 de Março de 2018, teve sua capacidade plena de realização em 2019.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Aparentação do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.
b) Caixa e Equivalentes: composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

AME SÃO CARLOS	2020	2019
Bancos	RS 500,00	RS 497,80
Aplic. Financeiras - Custeio	RS 1.558.410,88	RS 2.752.043,43
Aplic. Financeiras - Investimentos	RS 22.379,24	RS 31.941,09
	RS 1.581.290,12	RS 2.784.482,32

c) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 - ESTOQUES
São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

Estoque	2020 R\$	2019 R\$
Drogas e Medicamentos	39.048,76	17.786,29
Materiais de Consumo Hospitalar	105.183,17	83.748,09
Fios de Sutura	17.072,90	21.288,47
Material Escritório e Expediente	23.622,09	13.059,70
Material de Limpeza Geral	11.562,59	3.893,03
Embalagens Descartáveis	1.916,29	2.203,06
Utensílios Hospitalares	3.397,47	4.094,49
Utensílios Domésticos	107,50	102,00
Material de Segurança	3.857,49	1.211,01
Material de Manutenção e Reparos	1.056,22	52,00
Uniformes	-	11.444,82
Material de Informática	2.062,28	606,77
Accessórios p/ Equip. Hospitalares	635,42	1.155,06
Oxigênio	2.861,06	9.496,00
Material Esterilizado	17.451,92	5.215,00
Empréstimos Concedidos de Materiais	9.575,78	5.757,29
TOTALS	239.410,88	181.110,08

5 - ATIVO IMOBILIZADO
Valor Original

Imobilizado	31/12/2019	Aquisições - 2020	Baixas / Tom-bamentos - 2020	31/12/2020
Instalações	125.782,06	-	-	125.782,06
Máquinas e Equipamentos	764.374,48	5.278,16	-	769.652,64
Móveis e Utensílios	181.449,29	10.728,68	-	192.177,97
Equipamentos de Informática	207.339,40	-	-	207.339,40
Beneficentários e Imóveis de Terceiros	914.874,67	-	-	914.874,67
Imob. Equip. e Utens. Andamento	-	784,00	-	784,00
TOTALS	2.193.819,90	16.790,84	-	2.210.610,74

Depreciação

Imobilizado	Depreciação 31/12/2019	Depreciação 2020	Baixas 2020	Saldo Depreciação 31/12/2020	Valor Residual 31/12/2020
Instalações	12.992,32	9.795,36	-	22.787,68	102.994,38
Máquinas e Equipamentos	91.456,02	74.411,52	-	165.867,54	603.785,10
Móveis e Utensílios	21.438,60	18.797,47	-	40.236,07	151.941,90
Equipamentos de Informática	57.134,39	44.850,84	-	101.985,23	105.354,17
Beneficentários e Imóveis de Terceiros	291.620,93	207.554,16	-	499.175,09	415.699,58
Imob. Equip. e Utens. Andamento	-	-	-	-	784,00
TOTALS	474.642,26	355.409,35	-	830.051,61	1.380.559,13

6 - INTANGÍVEL
Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar em 2016. Aquisição de 08 licenças Microsoft Office em 2019. Saldo em 31/12/2020 no Intangível de R\$ 194.284,10.

7 - FORNECEDORES

	2020 R\$	2019 R\$
Fornecedores de Medicamentos	12.641,83	6.620,34
Fornecedores de Mat. Hospitalares	44.287,11	47.743,63
Fornecedores de Gêneros Alimentícios	800,00	175,24
Fornecedores Diversos	75.827,90	89.229,39
	133.636,84	143.768,60

8 - PATRIMÔNIO SOCIAL

A Entidade não forma Patrimônio Social uma vez que transfere os valores pendentes de utilização para conta do passivo, demonstrando como obrigação da OSS junto ao Órgão Público com o qual mantém convênio.

9 - APURAÇÃO DO RESULTADO

Por se tratar de Convênio firmado entre a Organização Social da Saúde e a Secretaria da Saúde, a administração da Entidade entende que a diferença apurada entre receitas e despesas reconhecidas no exercício corrente, não deve ser apresentado como resultado do exercício, pois os valores apurados são transferidos para conta do passivo, representando uma obrigação junto ao Órgão Público convênio.

10 - SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

a) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO - 2020			INVESTIMENTO - 2019		
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a apropriar	Valor Apropriado	Subvenções a apropriar	Destinação
AME Investimentos	355.409,35	1.574.843,23	347.746,32	1.913.461,74	Equipamentos
TOTAL	355.409,35	1.574.843,23	347.746,32	1.913.461,74	

b) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

	2020	2019	
Convênio	Valor Convênio	Valor Convênio	Destinação
AME Custeio	677.854,90	1.935.963,86	Material de Consumo
AME Investimentos	39.521,92	56.013,93	Equipamentos
Total	717.376,82	1.991.977,79	

11 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2020, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 766.328,33 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS	2020 - R\$	2019 - R\$
Base de cálculo	2.571.576,90	1.176.542,00
20% - Contribuição Previdenciária	514.315,38	435.636,55
3% - R.A.T.	77.147,31	65.345,47
5,8% - Terceiros	149.151,46	126.334,59
INSS como se devido fosse	740.614,15	627.316,61

b) PIS	2020 - R\$	2019 - R\$
Base de cálculo	2.571.418,00	2.299.585,00
1% - PIS como se devido fosse	25.714,18	22.995,85

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem Marília/SP, 31 de dezembro de 2020.

NORIVAL CARNEIRO RODRIGUES IVAN JACINTO ZOCHIO WALDIR RAGASSI
1º VICE-PROVEDOR TESOUREIRO GERAL CONTADOR CRC 1SP144336/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta distorção de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração como requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Araçatuba, 25 de fevereiro de 2021.

Elizeu de Azevedo
Contador - CRC 1SP076962/O-9

Jaquison Ribeiro Silva
Contador CRC 1SP317302/O-9

CONTRATO DE GESTÃO - RECURSOS FINANCEIROS (Em R\$)				
CUSTEIO				
Exercício	Orçamento Previsto	Aditamentos	Deduções	Total Recebido
2020	9.936.912,00	0,00	(2.318.612,80)	7.618.299,20

INVESTIMENTO				
Exercício	Orçamento Previsto	Aditamentos	Deduções	Total Recebido
2020	0,00	0,00	0,00	0,00

1º semestre			
Relatório Primeiro Semestre - Janeiro a junho de 2020			
Consultas Médicas	Cont.	Real.	%
1ª Consulta Rede	12.120	6.247	-48,46
Inter consultas	1.050	1.114	6,10
Consultas Subsequentes	7.830	5.937	-24,18
Total	21.000	13.298	-36,68

Consultas Não Médicas/Proc. Terap. Não Médicos			
Consultas Não Médicas	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	4.200	4.328	3,05
Total	4.200	4.328	3,05

Atividade Cirúrgica			
	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	300	385	28,33
Cirurgias ambulatoriais cma	900	895	0,56

SADT externo			
	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	2.100	1.578	-24,86
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.060	2.601	-15,00
Diagnóstico Endoscopia	900	732	-18,67
Métodos Diagnósticos em Especialidades	3.552	2.323	-34,60
Total	9.612	7.234	-24,74

Produção Contratada: A Unidade encerrou o semestre com atividades médica, cirurgia ambulatorial menor e SADT externo com percentuais abaixo do pactuado, 36,68%, 0,56% e 24,74% respectivamente. A linha de consulta não médica e cirurgia ambulatorial maior encerraram com percentual acima do contratado, sendo 3,05% e 28,33%.

A unidade terá desconto no importância de R\$ 993.691,20 por não cumprir o mínimo estabelecido das metas assistenciais no primeiro semestre de 2020, conforme descrito acima.

Indicadores de Qualidade – Todos os indicadores foram cumpridos no período avaliado.

2º semestre			
Relatório Segundo Semestre - Julho a dezembro de 2020			
Consultas Médicas	Cont.	Real.	%
1ª Consulta Rede	13.120	11.104	-8,38
Inter consultas	1.050	1.315	25,24
Consultas Subsequentes	7.830	8.081	3,21
Total	21.000	20.500	-2,38

Consultas Não Médicas/Proc. Terap. Não Médicos			
Consultas Não Médicas	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	4.200	5.612	33,62
Total	4.000	5.612	33,62

Atividade Cirúrgica			
	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	350	456	30,86
Cirurgias ambulatoriais cma	900	1.204	33,78

SADT externo			
	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	2.100	2.750	30,95
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.060	3.605	17,81
Diagnóstico Endoscopia	850	1.065	25,29
Métodos Diagnósticos em Especialidades	3.092	3.483	12,65
Total	9.012	10.903	19,79

Produção Contratada: A Unidade encerrou o semestre com atividade médica 2,38% abaixo do volume pactuado, as demais linhas de contratação encerraram o período acima do contratado, sendo atividade não médica 33,62%, cirurgia ambulatorial maior 30,86%, cirurgia ambulatorial menor 33,78% e SADT externo 19,79%.

Indicadores de Qualidade – Todos os indicadores foram cumpridos no período avaliado.